

RASTREAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES DE QUIXADÁ-CE: INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO

Antônio Carlos de Araújo Júnior¹; Julio Borges de Oliveira¹; Maria Luiza Ferreira Silva¹; Terezinha Ribeiro Francalino¹; Huana Carolina Cândido Morais²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
Email: juniorlima_2016@hotmail.com; jo155552@gmail.com; mlfs170189@hotmail.com; tr.francalino@hotmail.com.br

²Docente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: huanamorais@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) causam limitações que podem ocasionar óbitos prematuros, a exposição precoce aos fatores de risco, está associada ao seu desenvolvimento. A adolescência constitui uma fase de importantes transformações. Como se tem observado nas últimas décadas, condições como as DCNT, antes comuns entre a população idosa tem acometido de maneira expressiva os indivíduos jovens. A educação em saúde é uma estratégia que visa à promoção do envelhecimento saudável. Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de identificar os fatores de risco para DCNT em adolescentes de Quixadá-CE. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva com abordagem quantitativa, e um relato de experiência de uma atividade educativa, realizado com 44 adolescentes que estudam em uma Escola de Ensino Médio, foi aplicado um questionário e posteriormente executada uma ação educativa. Os princípios éticos foram respeitados (nº 1.990.839). Dos participantes, 68,1% sexo feminino, com média de idade de 16,36 anos, 63,6% pardos, 90,9% apenas estudam, 93,2% são solteiros. 34,1% consideram possuir uma boa saúde, 47,7% afirmou possuir familiares portadores de DCNT. 59,1% executavam atividade física, 68,2%, faziam uso de bebidas alcoólicas, 97,7% não fumam, 65,9% baixo consumo de feijão, 97,3% não ingeriam frutas, 88,6% baixo consumo de verduras. Partindo dos dados obtidos foi elaborada uma intervenção de caráter educativo sobre a alimentação. Nota-se a necessidade de ações educativas referentes a alimentação afim de conscientizar os adolescentes a importância da manutenção de uma alimentação adequada tendo em vista que a mesma influência de forma direta na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças Crônicas; Adolescentes; Educação em Saúde.